

• Política

FHC



VIAGEM PRESIDENCIAL

Veto de Fernando Henrique ao mínimo poderá ser derrubado, diz Magalhães

por Maria José Quadros
de Santa Maria da Vitória

O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse ontem em entrevista em Santa Maria da Vitória, a 989 quilômetros de Salvador, que o presidente Fernando Henrique Cardoso terá de encontrar de imediato uma solução para a questão do salário mínimo, caso contrário correrá o risco de ver o seu veto ao aumento de salário para R\$ 100 derrubado pelo Congresso, inclusive com a sua participação.

Na opinião de Antônio Carlos, há solução política para tudo e o presidente tem capacidade de encontrar uma saída. "Estive com ele e sei que está buscando uma solução, apesar das barreiras da área econômica. O presidente vai ter que conseguir um casamento entre a melhoria do

salário mínimo e o combate à inflação", comentou.

Para o senador, o combate à inflação "vai muito bem", mas não é tudo. Integrante da comitiva de Fernando Henrique, que lançou ontem em Santa Maria da Vitória o Programa Nacional de Valorização do Ensino Básico, o senador considerou o contato do presidente da República com a população muito bom, "para que ele tome conhecimento da necessidade de atender às expectativas do povo".

Antônio Carlos acha, inclusive, que a popularidade de Fernando Henrique só será refeita quando ele encontrar um caminho para a questão do salário mínimo. No entanto, frisou que Fernando Henrique tem pouco mais de um mês de governo e que é preciso ter paciência. "É claro que ele não está tão bem de popularidade quanto no período da elei-



Antonio Carlos Magalhães

ção, mas vai ficar como antes", acreditar. O senador deu nota 9 para a experiência de ontem do presidente, no que se refere a contato popular.

A visita de Antônio Carlos Magalhães a Santa Maria da Vitória foi marcada

por um incidente com a imprensa. Na entrevista que concedeu, logo ao chegar, ele se irritou com a pergunta de uma repórter da TV Itapoan, de Salvador, que quis saber o que ele achava da matéria da revista Veja, acusando a empreiteira OAS de mandar dinheiro ilegalmente para o exterior. Irritado, Antônio Carlos declarou que não tratava desse assunto pois nada tinha a ver com a OAS - ele é sogro do sócio majoritário da empresa, César Mata Pires.

Depois da entrevista, a repórter afirmou que o senador a procurou e, apertando sua nuca, ameaçou-a pelo que teria considerado uma provocação. Antônio Carlos procurou a imprensa para desmentir a versão, dizendo que apenas repetiu um velho hábito de conversar segurando no pescoço de seus interlocutores.